

Escrito por Nuno Frazão
Quarta, 13 Abril 2016 08:23

Com o treino desta manhã, chegou ao fim a preparação do João Cordeiro para a prova de apuramento Olímpico, que decorrerá no próximo sábado dia 16 em Praga, restando agora dois dias para absorver o trabalho e recarregar energias físicas e mentais.



Em pista entrará em busca do seu “Sonho Olímpico”, munido de cerca de 15 anos de aprendizagem, pelas mãos de vários treinadores, desde o Mestre Fernandes, que o descobriu para a Esgrima através de uma primeira vivência no Pentatlo Moderno, até mim, que só entrei nesta viagem a meio do percurso, passando por João Viães, Alexander Novatorov, Eduardo (ucraniano do qual não me lembro o apelido), Hélder Alves e Bruno Carvalho, uns por períodos mais longos, outros por momentos mais esporádicos.

Consolidou esses conhecimentos no dia-a-dia com os seus parceiros de treino, somando vitórias e derrotas que o tornaram mais forte nalguns aspectos do jogo e menos débil noutros e que se mantêm como orientadores do muito que há ainda a melhorar.

Por detrás deste percurso, uma linha da frente muito forte composta pela família, com papel de destaque seguramente para os seus pais, os alicerces daquilo que é hoje, para a Ana, que tão bem está a segurar o nascimento do maior “Sonho Olímpico” das suas vidas, e os amigos que, de maior ou menor intimidade, respeitaram o espaço que um desportista necessita para, embora diferente, ser aceite nas aventuras e desventuras do crescimento como adolescente e jovem adulto.

Quem é do Mundo do Desporto, seguramente que está a rever nestas linhas a sua própria história. Não tenho dúvidas que sim, pois este é a riqueza do Desporto. Ensina-nos e desenvolve-nos, independentemente da excelência dos nossos resultados, assim estejamos disponíveis para o “Sonho Olímpico” que, tal como sempre tenho dito, vai muito para além do

Escrito por Nuno Frazão
Quarta, 13 Abril 2016 08:23

evento desportivo que ocorre de 4 em 4 anos, concretizando-se na procura constante de superação de cada um.

Este será também o meu último *post* à volta do apuramento Olímpico (com exceção de um no próprio dia, meramente informativo do resultado obtido), porque na tarde de dia 16, decorrida a prova e conhecido o apurado para a única vaga em disputa na espada masculina, as palavras serão sempre, “apenas”, adequadas ao que se passou e, como tal, distantes do que é realmente importante. Em caso de qualificação, os agradecimentos acabam por deixar esquecido, involuntariamente, algum nome desta longa viagem e, em caso de não qualificação, será sempre fácil aproveitar o momento para “bater” na Federação e na cultura desportiva do país que, embora longe do que, Federação e País, podem e devem fazer com os recursos existentes, também eles foram determinantes na viabilização de todo este percurso.

Assim, temos 28 nomes alinhados para a prova de espada, com João Cordeiro a ser o 9º mais cotado, tomando por referência o Ranking Mundial atual. Um, será o vencedor e conquistará o último passaporte para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

Como dizia o meu amigo Ricardo Candeias (que também estará em Praga na luta pela qualificação no Sabre), na brilhante palestra que deu aos meus alunos do 12º ano do Curso Profissional de Apoio à Gestão Desportiva, fazendo referencia às oportunidades que emergem nas situações de crise:

“Nos momentos difíceis, há os que choram e os que vendem os lenços de papel. Só temos que saber de que lado queremos estar”.

Eu, como sou muito mau para o negócio, terei em Praga, no bolso, 27 lenços que oferecerei de bom grado a todos os nossos adversários, assim saibamos construir a nossa oportunidade.

Em Guarda... e prontos para COMEÇAR.